



UNIDADE DIDÁTICA

**PROPOSTA DE LEITURA INTERTEXTUAL DA TEMÁTICA DOS TRÊS
PORQUINHOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

Ana Paula Fernandes Massuia

Orientadora: Profa. Dra. Clarice Cristina Corbari

ANA PAULA FERNANDES MASSUIA

PROPOSTA DE LEITURA INTERTEXTUAL DA TEMÁTICA DOS TRÊS PORQUINHOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Material elaborado como parte integrante da Dissertação *Proposta de leitura intertextual da temática dos Três Porquinhos em diferentes gêneros discursivos para o Ensino Fundamental I*, defendida no ano de 2023, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

Linha de ação: Estudos da Linguagem e Práticas Sociais

Orientador(a): Profa. Dra. Clarice Cristina Corbari

CASCADEL

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
UNIDADE DIDÁTICA	5
Módulo I: Circuito literário – a mesma história em diferentes versões	5
Módulo II: Me conta qual é a desse conto	11
Módulo III: Diálogo entre textos – charges e tirinhas	16
Módulo IV: Era uma vez nosso novo conto “Os três porquinhos” – a hora do reconto	26
CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS	31
ANEXOS	34

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Um dos requisitos do Programa de Mestrado Profissional em Letras é a elaboração de um produto educacional, ou seja, um material que contribua para as práticas de ensino de professores de Língua Portuguesa e esteja inserido no contexto de sala de aula em que o professor pesquisador atua.

Você está sendo apresentado(a) a uma unidade didática elaborada a partir de uma pesquisa motivada pela relevância de desenvolver a habilidade leitora por meio de uma proposta de leitura intertextual de diferentes gêneros discursivos, com base no conto “Os três porquinhos”, voltada para o Ensino Fundamental I.

É importante lembrar que a BNCC (Brasil, 2018) defende a centralidade do texto como unidade de trabalho. Portanto, tomamos o texto como ponto de partida para as reflexões sobre a língua. É a partir do contato com o texto que o aluno mobiliza conhecimento de mundo, levanta hipóteses, entra em contato com o vocabulário, realiza inferências, faz comparações e apreciações para posteriormente estudar outros aspectos linguísticos. Ao longo da unidade didática, consideramos importante fornecer aos alunos orientações claras, feedback e reflexões construtivas, bem como oportunidades para aplicarem as habilidades em desenvolvimento. É possível, dessa forma, propiciar ao aluno a vivência e experiência com a leitura e escrita e ainda a autonomia como leitor e produtor de textos.

Tomamos como pressuposto o entendimento de que o desenvolvimento da leitura é uma atividade essencial no letramento dos alunos e uma prática que o acompanhará em toda a sua vida, por se tratar de uma prática social altamente presente nas sociedades letradas. Também consideramos o pressuposto de que os textos com os quais temos contato em nosso cotidiano não foram produzidos isoladamente, mas com base em outros produzidos anteriormente, em uma relação intertextual. Esses pressupostos guiaram a fundamentação teórica desta dissertação, cujas discussões e reflexões são fundamentadas em autores como Geraldi (1997), Bakhtin (2003), Kleiman (2004) e Koch e Elias (2007), entre outros, sobre a concepção de texto adotada, sobre a importância dos textos como objeto de estudo e sobre a leitura e os múltiplos aspectos da construção dos sentidos; Kristeva

(1974), Koch, Bentes e Cavalcanti (2008) e Koch (2014), sobre o fenômeno da intertextualidade; Solé (1998), sobre as estratégias e os estágios da leitura; e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), sobre o texto como unidade de ensino, entre outras discussões pertinentes ao ensino da Língua Portuguesa.

A unidade didática aqui apresentada divide-se em quatro módulos, totalizando 40 horas-aulas, sendo que cada módulo tem uma carga horária de 10 horas-aulas para o componente curricular de Língua Portuguesa. A sequência de atividades apresentada nesta proposta foi elaborada para uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, mas pode ser aplicada a outros anos escolares, desde que o professor faça as adaptações necessárias para as diferentes situações de ensino em função de sua realidade escolar. As atividades foram pensadas de modo a integrar a ludicidade e os momentos de leitura, de modo que os alunos, enquanto leitores, possam interagir com seus colegas e também com os textos lidos, percebendo, dessa forma, as relações intertextuais em relação à temática discutida.

Embora a leitura seja o eixo principal deste material, também foram incluídas atividades para trabalhar a oralidade e a produção escrita em relação aos textos apresentados em cada módulo. Inicia-se com atividades para que os alunos desenvolvam, de forma gradual, o conhecimento sobre o gênero discursivo conto infantil, relacionado à temática do Três Porquinhos, e sobre as relações intertextuais nas diferentes versões do conto tradicional, bem como nos gêneros charge e tirinha. São propostas diversas atividades para incentivar a reflexão sobre o texto e suas conexões de sentido, sempre considerando as estratégias de leitura em cada fase, por meio de atividades de pré-leitura, durante a leitura e de pós-leitura. Como resultado, propõe-se a produção de um livro com novas versões do conto “Os três porquinhos”, em que cada aluno será o autor e protagonista de sua história.

Neste material, os módulos estão organizados de forma a incluir, no início de cada um deles, um quadro com o planejamento geral do módulo, para melhor visibilidade e organização do/da docente. Sugerimos iniciar o trabalho apresentando aos alunos a proposta de atividades a serem desenvolvidas em cada módulo, para que eles tenham ciência da proposta como um todo.

Esperamos que este material possa contribuir para o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para auxiliar a desenvolver a competência leitora dos alunos.

Boa leitura e aproveitem este material!

UNIDADE DIDÁTICA

Módulo I: Circuito literário – a mesma história em diferentes versões

Quadro 1: Planejamento do Módulo 1

Carga horária	Desenvolvimento	Objetivos de aprendizagem
10 horas-aula	<p>1. Atividade de pré-leitura: discussão e antecipação das informações com base em uma música com o tema dos Três Porquinhos e discussão sobre as informações da capa de três versões do conto;</p> <p>2. Atividades de leitura propriamente dita: reconhecimento dos elementos do gênero e conversa sobre o conteúdo das narrativas;</p> <p>3. Atividades de pós-leitura: preenchimento de ficha sobre elementos do conto e discussão sobre as semelhanças e diferenças entre as versões do conto;</p> <p>4. Atividades lúdicas.</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições, antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre os destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF35LP03) Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar</p>

		clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando diferentes contextos sociais.
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora

Encaminhamentos metodológicos:

1º momento – Atividade de pré-leitura: diálogo e antecipação da leitura

1. Ouvir a música “Os três porquinhos e o lobo mau”. Disponível em *link*¹ para introduzir a temática das versões do conto que serão trabalhadas no decorrer do módulo.

2. Distribuir cópias da letra da música (Quadro 2) a cada aluno para realizar a análise da letra e identificar as impressões iniciais da turma. Conversar com os alunos sobre a letra/música e perguntar: Qual foi o assunto abordado? Quem são os personagens? Quem é o personagem principal? Explicar que na música temos elementos importantes para a construção do ritmo e da melodia.

3. Identificar e pintar na letra da música as palavras que caracterizam cada porquinho².

4. Escolher alguns alunos para a dramatização da música. Para este momento, ouvir outras vezes a música e realizar ensaios. Utilizar fantoches (Anexo 1).

5. Organizar a turma em três grupos. Distribuir para cada grupo uma versão diferente do conto “Os três porquinhos”, para o primeiro contato com o tema em sala de aula:

1) *Os três porquinhos*, de Cristina Marques³;

2) *Os três porquinhos*, de Ana Maria Machado⁴;

3) *Os três porquinhos*, de Bia Borin e Eduardo Muniz⁵.

6. Realizar algumas perguntas aos alunos para incentivar a observação detalhada, a análise visual e a compreensão das diferenças e semelhanças entre as versões do conto a partir dos elementos da capa de cada livro. Fazer perguntas como as seguintes:

a) Os títulos das três versões são iguais ou diferentes?

b) As ilustrações nas capas das diferentes versões são semelhantes ou diferentes? Se são diferentes, como elas diferem uma da outra?

c) Vocês acham que o assunto será o mesmo nas três versões? Como chegou a essa conclusão?

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZiQxjsEyPtQ>. Acesso em: 17 nov. 2023.

² Palavras que caracterizam cada porquinho: “o mais velho e trabalhador, músico, caçula e um roncador!”

³ MARQUES, C. **Os três porquinhos**. Gaspar (SC): Todolivro, 2012. (Coleção Clássicos Todolivro). Versão em vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Eo4MSBm113g>. Acesso em: 10 nov. 2023.

⁴ MACHADO, A. **Os três porquinhos**. Ilustrações de Giles Eduar. São Paulo: FTD, 2004.

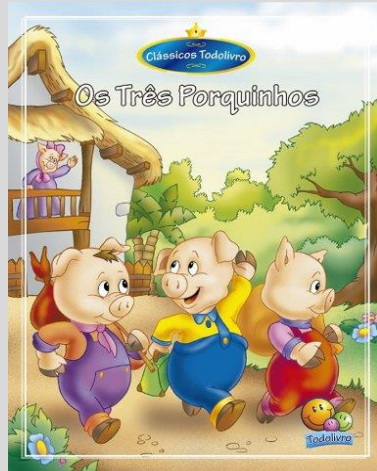
⁵ BORIN, B.; MUNIZ, E. **Os três porquinhos**. 2. ed. São Paulo: Tudoeditora, 2022.

d) Quais são as personagens das histórias?

e) Podemos dizer que os três textos dialogam? Que elementos dos textos apresentam esse diálogo?

f) Podemos afirmar que os porquinhos foram vítimas do lobo nos textos lidos? Explique sua resposta.

g) Qual dos textos não apresentou uma versão correspondente à versão tradicional do conto, isto é, aquela mais conhecida?



Professor (a), se necessário, acrescente outras perguntas ou faça adaptações às mencionadas. O importante é incitar nos alunos a curiosidade acerca dos textos e a verificação das hipóteses. Também, poderá assistir à contação da primeira versão pelo link disponibilizado no rodapé.

2º momento – Atividades de leitura

7. Orientar os alunos a realizarem a leitura em grupo da versão recebida e anotarem algumas informações sobre os personagens, acontecimentos, cenários, desfecho da narrativa etc.

8. Solicitar que cada grupo faça uma breve apresentação oral da versão lida com os elementos mencionados no item anterior. Fazer o reconhecimento das características estruturais e composicionais do gênero discursivo conto.

Sugestão de algumas perguntas sobre os elementos presentes nessas narrativas:

a) O que aconteceu? Qual foi a ação ou reação que ela causou?

b) Quem são os personagens?

c) Onde e quando as ações ocorreram?

d) Quem conta a história? Quais os valores de quem conta a história?

e) Qual a causa desencadeadora do acontecimento e das ações nas narrativas?

f) Quem conta a história é alguém que participa da história também (uma personagem)? Ou é alguém de fora da história? É uma pessoa, um animal ou outro ser?

3º momento – Atividades pós-leitura

9. Distribuir a folha de atividade (Quadro 3) para a realização da atividade proposta. Após o término, fazer a correção coletiva e retomar cada acontecimento marcado como verdadeiro nas versões lidas.

10. Preencher coletivamente o roteiro relativo às principais informações sobre as narrativas (Quadro 4).

11. Conversar com os alunos sobre os diferentes textos lidos e quais as semelhanças e diferenças entre eles. Retomar oralmente a discussão sobre as características do conto infantil.

4º momento – Jogos e interação

12. Para finalizar, disponibilizar para cada grupo um dos jogos (Anexos 2, 3 e 4) relativos à temática do conto “Os três porquinhos”, para a interação e ludicidade: jogo da trilha (Anexo 2), jogo da memória (Anexo 3) e quebra-cabeça (Anexo 4). Poderá ser entregue para cada aluno um dos jogos para a pintura e confecção do jogo escolhido.

Quadro 2: Letra de música

OS TRÊS PORQUINHOS

Autora: Cristina Teixeira Vicentini

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS
PRÁTICO, O MAIS VELHO E TRABALHADOR
SEU IRMÃO HEITOR ERA MÚSICO
E CÍCERO CAÇULA, UM RONCADOR!

CADA UM FEZ A SUA CASA
CÍCERO, SÓ PALHAS ENTRELAÇOU
HEITOR, MADEIRAS E MARTELADAS
PRÁTICO, TIJOLOS E CIMENTO USOU

CUIDADO PORQUINHOS!
O LOBO VAI CHEGAR
E TODAS AS CASAS VAI SOPRAR
FU, FU, FU, FU, FU...

A CASA DE PALHAS FOI PELOS ARES.
A CASA DE MADEIRA TAMBÉM VOOU.
SÓ RESTOU A CASINHA DE TIJOLOS
QUE TODOS OS PORQUINHOS ABRIGOU

GRANDE FESTA NA FLORESTA
O LOBO DESPENCOU NO CALDEIRÃO
QUEIMOU SEU RABO,
FUGIU DEPRESSA

NÃO VOLTA NUNCA NÃO!!!!
QUEM TEM MEDO DO LOBO MAU,
LOBO MAU, LOBO MAU
QUEM TEM MEDO DO
LOBO MAU, LÁ-LÁ-LÁ-LÁ-LÁ



Quadro 3: Folha de atividade impressa para avaliar a compreensão da leitura e interpretação dos alunos

Adivinha, adivinha! Assinale as informações verdadeiras em relação à história “Os três porquinhos”.

1. Os três porquinhos viviam na floresta.	
2. A vovozinha levou uma cesta de comidas à casa do lobo.	
3. A casa de palha foi a primeira a ser destruída pelo lobo.	
4. O lobo mau fantasiou-se de vovozinha para colocar o seu plano em ação.	
5. O terceiro porquinho era muito trabalhador, por isso construiu a sua casa de tijolos.	
6. O lobo bateu educadamente nas portas das casas dos porquinhos.	
7. A casa do porquinho mais preguiçoso era de madeira.	
8. Os porquinhos estavam com muito medo do lobo.	
9. De tanto soprar a casa de tijolos o lobo ficou cansado e pensou em outra estratégia.	
10. Os três porquinhos não foram devorados pelo Lobo Mau.	
11. O lobo foi embora tranquilamente quando não conseguiu entrar na casa de tijolos.	

12. O caçador colocou muitas pedras na barriga do lobo.	
13. O lobo nunca mais voltou pelas redondezas das casas dos porquinhos.	
14. Os porquinhos viveram tranquilos pela floresta e entenderam a importância de cumprirem com os seus deveres.	

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 4: Roteiro sobre as versões do conto “Os três porquinhos”

Título do conto	Autor e ilustrador	Personagens: Quem?	Conflito / problema gerado: O que aconteceu?	Resolução: Como foi? Em que momento?

Fonte: Elaborado pela autora

Módulo II: Me conta qual é a desse conto

Quadro 5: Planejamento do Módulo 2

Carga horária	Desenvolvimento	Objetivos de aprendizagem
10 horas-aula	<p>1. Atividades de pré-leitura: discussão e antecipação das informações relativas a uma versão alternativa da história dos Três Porquinhos, com base no livro “A verdadeira história dos três porquinhos”;</p> <p>2. Atividades de leitura propriamente dita: montagem da história, em grupos;</p> <p>3. Atividades de pós-leitura: discussão sobre a narrativa lida, comparação com o conto tradicional e produção escrita de um final para a narrativa trabalhada;</p> <p>4. Jogo da memória <i>online</i> sobre a temática do módulo.</p>	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.), de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p> <p>(EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Encaminhamentos metodológicos:

1º momento – Atividades de pré-leitura



Professor (a), as atividades propostas neste módulo serão apresentadas na perspectiva da intertextualidade, do diálogo entre textos, especificamente entre a narrativa “A verdadeira história dos três porquinhos” e o conto tradicional “Os três porquinhos”. Para a realização das atividades, é importante que o leitor já tenha conhecimento prévio sobre o segundo texto para melhor compreensão do primeiro.

1. Apresentar aos alunos a capa do livro “A verdadeira história dos três porquinhos”. Fazer questionamentos a respeito das informações presentes e ouvir as hipóteses de respostas dadas pela turma:

a) Vocês já conhecem a história dos três porquinhos, certo? Com esse novo título, “A verdadeira história dos três porquinhos”, o que vocês acham que pode ser diferente? O que será revelado nessa versão, em sua opinião?

b) Ao observarmos o título, notamos que há a adição de algumas palavras em relação às versões anteriores. Quais palavras são essas? Por que vocês acreditam que elas foram incluídas no título? O que elas podem significar?

c) Quais eram as personagens principais nas versões já lidas? E nessa versão, quem vocês acham que será a personagem principal? Observem a capa do livro para a identificação.

d) Quais informações as ilustrações podem nos fornecer sobre o que esperar dessa nova história?

2º momento – Atividades de leitura

2. Organizar a turma em quatro grupos. Entregar a cada grupo uma parte da história “A verdadeira história dos três porquinhos”⁶ para a leitura coletiva. A parte final da história não será entregue neste momento, para estimular a imaginação e criatividade dos alunos ao pensarem em possíveis finais para a história.

3. Após o momento de leitura, é a hora de juntar todas as partes do texto e colocar os acontecimentos em ordem. Cada grupo deverá ler a parte da história recebida para ao término desse momento, organizar coletivamente a sequência do texto na

⁶ SCIESZKA, J. *A verdadeira história dos três porquinhos!* São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2005.

lousa.

3º momento – Atividades de pós-leitura

4. Fazer questionamentos como os seguintes para promover uma discussão enriquecedora após a leitura da história:

- a) Como vocês imaginam que essa história terminou? No conto tradicional, qual foi o final do lobo?
- b) Vocês acreditam que a história realmente aconteceu da forma como o Lobo Alexandre contou?
- c) Quais as diferenças entre essa história e o conto tradicional “Os três porquinhos” que conhecemos?
- d) Qual a sua opinião em relação ao ponto de vista do Lobo Alexandre?
- e) Por que os jornalistas acharam que a história de um lobo resfriado pedindo açúcar emprestado não era emocionante e verdadeira?
- f) Se o lobo tivesse escrito a manchete da notícia, como poderia ser?
- g) E se a história fosse contada pelos porquinhos, seria do mesmo jeito? Por quê?

Professor(a), as perguntas apresentadas acima podem aprimorar a compreensão leitora dos alunos e incentivá-los a analisar diferentes perspectivas na narrativa. A combinação de atividades orais e de escrita, após a leitura do texto, permitirá ao aluno o desenvolvimento de competências críticas de leitura.

5. Realizar a atividade de produção de um final para a história (Quadro 6). Entregar a folha impressa para cada aluno.

6. Depois da produção do final da história, pedir para cada aluno apresentar sua produção e depois, expor na sala de aula para compartilhar esse trabalho.

7. Em seguida, a professora contará o final da história do livro “A verdadeira história dos três porquinhos”. Verificar se algum aluno se aproximou do final dessa narrativa ao realizar a atividade anterior.

8. A professora lerá a narrativa em voz alta, utilizando o livro impresso. Apresentar as imagens aos alunos ao longo da leitura da história.

9. Realizar as mesmas questões feitas no módulo anterior em relação às versões lidas para comparar as informações nessa nova versão.

Sugestão de perguntas sobre os elementos presentes nessas narrativas:

- a) O que aconteceu? Qual foi a ação ou reação que ela causou?
- b) Quem são os personagens?
- c) Onde e quando as ações ocorreram?
- d) Quem conta a história?
- e) Qual a causa desencadeadora do acontecimento e das ações nas narrativas?
- f) Quem conta a história é alguém que participa da história também (uma

personagem)? Ou é alguém de fora da história? É uma pessoa, um animal ou outro ser?

10. Entregar aos alunos a atividade (Quadro 7) para a leitura e interpretação do texto trabalhado. Está proposta de atividade poderá ser em grupo.

11. Em seguida, a professora corrigirá de forma coletiva, permitindo que todos os alunos participarem do momento de diálogo ao compartilharem suas respostas.

4º momento – Jogo da memória online

12. Para concluir este módulo, os alunos irão ao laboratório de informática para jogar o jogo da memória *online* que está relacionado aos personagens e principais eventos da narrativa trabalhada neste módulo⁷.

Quadro 6: Produção de um final para a história

Agora, produza um final para a história “A verdadeira história dos três porquinhos”.

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 7: Folha de atividade impressa para avaliar a compreensão da leitura e interpretação dos alunos

Leia as perguntas abaixo e responda de acordo com o texto “A verdadeira história dos três porquinhos”.

1- Qual o título desse conto? _____

2- Quem narra a história? _____

3- Quais as características do lobo no texto? _____

⁷ Jogo disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/22795079/a-verdadeira-hist%C3%B3ria-dos-tr%C3%AAs-porquinhos>. Acesso em: 12 nov. 2023.

- 4- Quem são as personagens do texto? _____
- 5- Qual foi o azar do lobo?
- a) Estar resfriado. ()
 - b) Os repórteres descobrirem que ele tinha comido os outros porquinhos. ()
 - c) Estar sem açúcar para preparar o bolo de sua vovozinha. ()
- 6- O que o lobo Alexandre quis justificar? _____
- 7- O que significa a expressão “Por A. Lobo”? _____
- 8- Qual era o principal objetivo do lobo Alexandre? _____
- 9- Por que o lobo foi pedir açúcar emprestado? _____
- 10- Em que parte do texto a palavra “presunto” aparece pela primeira vez?

- 11- O lobo se refere ao Primeiro Porquinho como um “presunto em excelente estado”, pois
- a) o presunto é feito com carne de porco. ()
 - b) a casa de palha tinha caído em cima dele. ()
 - c) ele não tinha sido muito inteligente ao fazer a casa de palha. ()
- 12- Quando o lobo diz que seria um desperdício deixar um “presunto” em perfeito estado naquela palha, o que ele quis dizer com isso? _____

Fonte: Elaborado pela autora

Módulo III: Diálogo entre textos – charges e tirinhas

Quadro 8: Planejamento do Módulo 3

Carga horária	Desenvolvimento	Objetivos de aprendizagem
10 horas-aula	<p>1. Atividades de pré-leitura: reconhecimento do gênero charge e percepção dos elementos intertextuais em relação à história dos Três Porquinhos.</p> <p>2. Atividades de leitura: questionamentos dirigidos para interpretação das charges selecionadas.</p> <p>3. Atividades de pré-leitura: reconhecimento do gênero tirinha e percepção dos elementos intertextuais em relação à história dos Três Porquinhos.</p> <p>4. Atividades de leitura: questionamentos dirigidos para interpretação das tirinhas selecionadas.</p> <p>5. Debate em grupo sobre as diferentes versões da narrativa, na perspectiva dos Três Porquinhos e do Lobo.</p> <p>6. Produção de uma tirinha.</p>	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.</p> <p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Encaminhamentos metodológicos:

1º momento – Atividades de pré-leitura: charge

1. Distribuir a folha impressa com as charges aos alunos (Quadro 9).
2. Perguntar aos alunos:

- a) O que vocês veem nas imagens?
- b) Vocês reconhecem os personagens nessas imagens? Quem são?
- c) Você reconhece alguma coisa do cenário nessas imagens? O quê?
- d) Esses textos são compostos de um quadro com imagens e balões de fala. Vocês sabem como se chama esse tipo de texto?

3. Solicitar que façam o primeiro exercício da folha de atividades que lhes foi entregue, para que compreendam o conceito de charge (Quadro 9).

2º momento – Apresentação da situação e leitura de charges (estágio de leitura e pós-leitura)

4. Em todas as charges, solicitar que os alunos observem a relação entre a linguagem verbal e não verbal para a construção dos sentidos. Sempre enfatizar as características estruturais e composicionais do gênero charge. Ajudar os alunos a fazerem inferências sobre o tema das charges e construir conhecimento prévio, caso os alunos não o tenham.

Perguntas que podem ser feitas em relação a cada uma das charges.

Charge 1:

- a) Quais são os personagens que aparecem na charge 1? Como eles estão caracterizados?
- b) A charge tem um título. Qual é o título? Você sabe o que é a gripe suína? Você acha que essa gripe é contagiosa?

Professor(a), neste momento é importante ouvir os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da gripe suína (o que é, o contexto em que ocorre/ocorreu etc.) e ajudar os alunos a fazerem as inferências necessárias para a atribuição de sentidos ao texto e para a relação entre os elementos da charge e as narrativas já trabalhadas. No caso da gripe suína, por exemplo, espera-se que os alunos façam a inferência de que se trata de doença contagiosa, pois o lobo está com máscara. É importante informar os alunos sobre esse tipo de gripe e estabelecer a relação do nome “gripe suína” com os porquinhos. Se necessário, apresentar o vídeo explicativo “Se Liga Nessa (Medidas para evitar a gripe suína). Sem abraço, sem beijinho, sem aperto de mão”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k9kf5n3Wmh4>.

- c) Por que o lobo está demonstrando medo?
- d) O que acontece se os porquinhos assoprarem?
- e) O que é engraçado nessa cena?
- f) O que vocês acham de semelhante e de diferente na charge em relação ao conto tradicional?

Charge 2:

- a) Quais são os personagens que aparecem na charge 2? O que eles estão fazendo?
- b) O que um dos porquinhos perguntou? E o que outro porquinho respondeu?
- c) Por que o lobo fugiu dos porquinhos?
- d) O que essa charge tem em comum com a charge anterior?

Charge 3:

- a) Quem são os personagens que aparecem na charge 3? O que eles estão fazendo?

Professor(a), faça os alunos perceberem a intertextualidade também com a história da Chapeuzinho Vermelho, que tem em comum com a história dos Três Porquinhos o personagem Lobo. Ajude os alunos a fazerem a inferência entre a menção aos Três Porquinhos e a gripe suína, por causa do nome “suína”.

- b) Como a Chapeuzinho Vermelho está caracterizada? O que ela perguntou? Por que ela perguntou isso?
- c) O que essa charge tem em comum com as charges anteriores?
- d) Se houvesse somente a linguagem não verbal, seria possível compreender os sentidos dessas charges?

3º momento – Atividades de pré-leitura: tirinha

- 5. Distribuir a folha impressa com as tirinhas aos alunos (Quadro 10).
- 6. Perguntar aos alunos:
 - a) O que vocês veem na folha?
 - b) Vocês reconhecem os personagens nessas imagens? Quem são?
 - c) Você reconhece alguma coisa do cenário nessas imagens? O quê?
 - d) Esses textos com imagens e balões de fala têm a mesma característica da charge, que vimos anteriormente? O que é diferente?
 - e) Vocês perceberam, então, que esses textos são compostos de vários quadrinhos com imagens, balões de fala e outros elementos. Vocês sabem como se chama esse tipo de texto?
- 7. Solicitar que façam o primeiro exercício da folha de atividades que lhes foi entregue, para que compreendam o conceito de tirinha (Quadro 10).

4º momento – Apresentação da situação e leitura das tirinhas

8. Em todas as tirinhas, solicitar que os alunos observem a relação entre a linguagem verbal e não verbal para a construção dos sentidos. Sempre enfatizar as características estruturais e composicionais do gênero tirinha. Ajudar os alunos a fazerem inferências sobre o tema das tirinhas e construir conhecimento prévio, caso os alunos não o tenham.

Perguntas que podem ser feitas em relação a cada uma das tirinhas.

Tirinha 1:

- a) Vocês conhecem esse menino que aparece no texto? O que ele está fazendo no primeiro quadrinho?
- b) Com quem o personagem Armandinho está dialogando, na opinião de vocês?
- c) Que narrativa Armandinho está lendo no primeiro quadrinho? Que expressão usada na tirinha levou a essa conclusão?
- d) Qual é o significado da palavra “desalmado”, utilizada no segundo quadrinho? A quem se refere esse adjetivo? Por que a personagem adulta usou essa palavra?
- e) No fim da história, a mãe de Armandinho diz a ele para ir fazer o lanche. O que há para o lanche de Armandinho?
- f) De que é feito o presunto? Que relação o presunto tem com a história dos Três Porquinhos?
- g) Observem a expressão de Armandinho no último quadrinho. O que o personagem está pensando ao ouvir sua mãe dizer em “O pão com presunto tá em cima da mesa”?
- h) As charges e as tirinhas podem ser usadas para fazer críticas a atitudes ou hábitos da sociedade. O que, indiretamente, o criador da tirinha 1 está criticando?

Professor(a), faça os alunos perceberem a relação do presunto com a história dos Três Porquinhos (o presunto contém carne de porco) e a contradição entre chamar o lobo de desalmado por querer comer os porquinhos e oferecer presunto como lanche.

Tirinha 2:

- a) Quais são os personagens da tirinha 2?
- b) O que o lobo está fazendo no primeiro quadrinho? De quem é a casa onde ele está tocando a campainha?
- c) Qual é a real intenção do lobo, na opinião de vocês?
- c) O lobo entregou a pizza aos moradores da casa? Por que ele decidiu comer a

pizza em vez de entregá-la aos moradores?

Professor(a), faça os alunos estabelecerem a relação entre a pizza ser de lombinho (que é feito de carne suína) e o conhecimento da história dos Três Porquinhos, em que o lobo queira comê-los.

Tirinha 3:

- a) Quais são os personagens da tirinha 3?
- b) No primeiro quadrinho, há uma descrição apresentando o quarto porquinho. Quem seriam os outros três?
- c) O que o quarto porquinho diz no primeiro quadrinho? Qual a relação entre o que ele diz e a história dos Três Porquinhos?
- d) Vocês sabem o que significa vidro blindado? Esse vidro é fácil de quebrar?
- e) O que vocês acham que era a intenção do lobo?
- d) Por que o lobo acha que o quarto porquinho é o mais irritante de todos?

Professor(a), faça os alunos estabelecerem a relação entre as moradias construídas pelos Três Porquinhos do conto tradicional, para se protegerem do lobo, e a moradia do quarto porquinho, personagem criado para essa tirinha. O fato de a casa desse personagem ser feita de vidro blindado a torna difícil de destruir, frustrando a intenção do lobo e deixando-o irritado.

Em todas as tirinhas, explore todos os elementos verbais e não verbais (expressões faciais, gestos, características do cenário etc.) que as constituem.

5º momento – Atividades de pós-leitura: debate e produção escrita

9. Organizar a turma em quatro grupos. Dois grupos irão representar os porquinhos, enquanto os outros dois, o lobo Alexandre. Explicar que cada grupo terá que defender as atitudes da personagem que estão representando com boa argumentação a favor de suas posições. Entregar a tabela com as perguntas que cada grupo terá que argumentar em defesa de sua personagem (Quadro 11). Dizer que podem usar exemplos da história ou as anotações que fizeram nas atividades de leitura para apoiar suas posições. Estimular os grupos a serem convincentes, ao considerar as motivações e circunstâncias das personagens em cada ação.

Professor(a), ao finalizar o debate, é importante possibilitar uma reflexão sobre a discussão e o envolvimento dos alunos. Esse momento ajuda a promover a autoconsciência, a valorização das visões e opiniões dos outros e o aprendizado através da troca de ideias. Além disso, melhora a comunicação e promove um ambiente na sala de aula em que todas as vozes são valorizadas e respeitadas.

10. Apresentar à turma a proposta de atividade de escrita: produção de uma tirinha sobre os três porquinhos para abordar uma temática desejada ou até mesmo necessária ao contexto da turma (algo do cotidiano). Algumas sugestões de temas: Covid-19, trabalho, amizade, resiliência, respeito ao outro, regras de convivência, preconceito, medo, meio ambiente, etc.

11. Após escolher a temática, orientar os alunos sobre alguns aspectos importantes para o planejamento e produção do texto. No primeiro momento, utilizar o caderno para o rascunho da produção.

a) Planejar sobre a mensagem a ser transmitida: lição de vida, crítica social ou algo engraçado;

b) Escolher os personagens e o cenário. Lembrar que os personagens principais são os porquinhos e o lobo;

c) Desenvolver o enredo utilizando diálogos entre os personagens;

d) Usar elementos visuais como: expressões faciais dos personagens, balões de falas e outros detalhes visuais para chamar a atenção do leitor;

e) Revisar e reescrever seu texto com a mediação da professora em uma folha de sulfite.

12. Para finalizar a proposta de atividades, compartilhar as tirinhas em sala de aula com os colegas e também nas redes sociais da escola e da Secretaria de Educação e nos grupos de *WhatsApp* da turma.

Quadro 9: Folha de atividades relacionadas ao gênero charge

CHARGES

1) Os textos a seguir são charges. Analise bem as três charges a seguir e marque as alternativas que contém as características da charge.

- () Uma charge é composta de vários quadrinhos.
- () Uma charge é composta de um único quadrinho.
- () Uma charge contém tanto imagens como linguagem verbal (palavras).
- () Uma charge contém apenas imagens.
- () Uma charge contém apenas balões de fala.

Olhe cada uma das charges com bastante atenção e responda às perguntas que o professor ou a professora fizer. Abaixo de cada charge, você também pode fazer anotações sobre as cenas.

Charge 1:



Fonte: <https://blogdoxandro.blogspot.com/2009/07/riase-puder-n1159.html>

Minhas anotações sobre a charge 1:

Charge 2:



Fonte: <http://www.ivancabral.com/2009/04/charge-do-dia-3-porquinhos-gripados.html>

Minhas anotações sobre a charge 2:

Charge 3:

Fonte:

https://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/obino/revista_quatro/maritza/c22/trabalhos/thales.htm

Minhas anotações sobre a charge 3:

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 10: Folha de atividades relacionadas ao gênero tirinha**TIRINHAS**

- 1) Os textos a seguir são tirinhas. Analise bem as três tirinhas a seguir e marque as alternativas que contêm as características da tirinha.
- () Uma tirinha é composta de vários quadrinhos com uma sequência de ações de personagens.
 - () Uma tirinha é composta de um único quadrinho.
 - () Uma tirinha pode conter tanto imagens como texto escrito.
 - () Uma tirinha pode conter texto apenas em balões de fala dos personagens.
 - () A tirinha conta uma historinha de forma engraçada.

Olhe cada uma das tirinhas com bastante atenção e responda às perguntas que o professor ou a professora fizer. Abaixo de cada tirinha, você também pode fazer anotações sobre as cenas.

Tirinha 1:



Fonte: www.facebook.com/tirasarmandinho/?fref=ts&ref=br_tf

Anotações sobre a tirinha 1:

Tirinha 2:



Fonte: <https://jornalggn.com.br/cultura/estudo-analisa-novos-significados-dos-contos-de-fadas/>

Anotações sobre a tirinha 2:

Tirinha 3:

Fernando Gonsales. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/3/2020> >

Acesso em: 31 mar. 2020.

Anotações sobre a tirinha 3:

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 11: Questões para o debate

Grupo dos Porquinhos	Grupo do Lobo Alexandre
1. Os porquinhos estavam corretos em suas escolhas?	1. O lobo agiu corretamente em relação aos porquinhos?
2. Por que vocês acreditam que as escolhas dos porquinhos foram as mais apropriadas?	2. Qual a perspectiva do lobo sobre suas ações? Por que ele agiu de tal maneira? Poderia ter feito diferente?

Fonte: Elaborado pela autora

Módulo IV: Era uma vez nosso novo conto “Os três porquinhos” – a hora do reconto

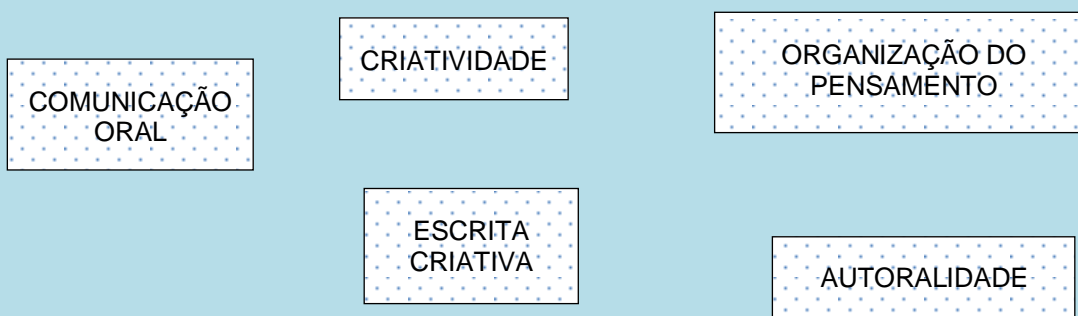
Quadro 12: Planejamento do Módulo 4

Carga horária	Desenvolvimento	Objetivos de aprendizagem
10 horas-aula	<p>1. Atividades de leitura e escrita voltadas à elaboração de um reconto e à produção de um livro da turma.</p> <p>2. Momento de conversação e diálogo sobre a relação intertextual dos textos lidos nos módulos anteriores;</p> <p>3. Planejamento e reescrita do reconto;</p> <p>4. Produção do livro da turma.</p> <p>5. Roda de leitura para a apresentação dos recontos de cada aluno.</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p> <p>(EF15LP04) Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Encaminhamentos metodológicos:

Professor(a), explique aos alunos que, muitas vezes, quando lemos ou ouvimos uma história de que gostamos, queremos contá-la para outras pessoas. Para isso, ao recontarmos uma história, não podemos nos esquecer das partes mais importantes: início, meio e fim. Nesta proposta de atividades serão contemplados os seguintes critérios:



1º momento – Preparação do projeto de escrita

1. Escrever no quadro a seguinte frase: “Uma folha em branco vai se transformar em tudo que você imaginar....” e dialogar com a turma sobre ela. Qual o significado dessa frase?
2. Após a conversação, retomar oralmente e de forma sintética as versões já lidas da narrativa “Os três porquinhos”. Se necessário, levar as obras à sala de aula para trabalhar as relações estabelecidas pela turma. Refletir com a turma que, para cada versão do conto, há um autor que reconta a história de um novo jeito.
3. Perguntar aos alunos: E se você fosse o autor e tivesse que recontar essa história, como seria? Ouvir as respostas dadas pela turma e introduzir a ideia da atividade proposta, a produção do reconto.

2º momento – Planejamento e execução do projeto de escrita

4. Propor aos alunos a produção de um reconto a partir das diversas leituras a que tiveram acesso nas aulas anteriores. Dividir a turma em dois grupos, conforme a divisão feita para o debate, no módulo anterior: um grupo produzirá o reconto a partir da visão do lobo e o outro, dos porquinhos. A produção, no entanto, será individual. Estabelecer expectativas em relação à produção do texto com a criação de um livro com recontos escritos pela turma.
5. Conversar com os alunos sobre as seguintes informações:
 - a) Vocês serão os autores dessa história. Quais informações não podem ser esquecidas no momento de escrever o texto?
 - b) Quem serão os leitores desse conto? Que linguagem utilizaremos nessa escrita (explicar sobre a linguagem formal e informal)?

c) Que outros aspectos são importantes para a produção desse texto?

6. Escrever no quadro e explicar aos alunos as seguintes informações, que devem fazer parte da escrita da narrativa, uma ficha de planejamento:

a) Lembre-se para quem o texto está sendo escrito.

b) Pense nas características do gênero conto. O que não pode faltar: apresentação, personagens, conflito, resolução, tempo, elementos mágicos, etc.

c) O leitor de seu texto precisa compreender os acontecimentos da narrativa, então não esqueça que a história tem uma ordem cronológica nos acontecimentos.

d) Pensar que a escrita possui uma estrutura diferente da linguagem oral, para isso, utilizar pontuação, forma correta da escrita, paragrafação, coerência e coesão na apresentação das ideias, etc.

7. Cada aluno deverá elaborar o seu reconto, primeiramente em folhas de rascunho (Quadro 13).

Professor(a), durante a produção do texto, circule pela sala e faça intervenções, como: auxiliar os alunos a refletirem sobre a ordem dos acontecimentos, descrição dos personagens de maneira criativa utilizando adjetivos, alguma mudança nas ações dos personagens. Estimular os alunos a pensarem nas principais informações e no que o seu texto terá de diferente das versões já lidas será útil para o planejamento e produção do texto.

8. Após a elaboração do texto no rascunho, a professora realizará, individualmente, a reescrita do texto.

3º momento – Produção do livro

Professor(a), a proposta dessa atividade, de transformar alunos em autores, pode ir além da sua sala de aula e contemplar várias ou até todas as turmas da escola. Essa atividade contribui para que a educação seja um processo de transformação, tornando cada criança protagonista de sua própria história. Uma outra sugestão é a publicação dos livros dos alunos em parceria com o Programa Superautor⁸.

9. Agora, será o momento da produção do livro de recontos da turma. Entregar uma folha de sulfite para que cada aluno escreva a sua versão final do reconto e também faça a ilustração. Aqui, trataremos da relação entre a linguagem verbal e não verbal para a construção de sentidos.

10. Para a capa do livro, orientar que cada aluno use sua criatividade e faça a ilustração. Em seguida, realizar um concurso para a escolha da capa, poderá ser realizado pela turma ou pelo grupo de professores e funcionários da escola.

11. A professora organizará o livro da turma digitalizado com a capa, a folha de rosto, o sumário, a paginação e os textos. Para chamar a atenção dos leitores,

⁸ O SuperAutor é um programa de letramento no qual os alunos escrevem e ilustram seus próprios livros. Disponível em: <https://superautor.com.br/>. Acesso em: 12 nov. 2023.

esse livro será confeccionado de maneira invertida (no começo serão os textos escritos a partir da visão dos porquinhos e, de cabeça para baixo, a partir do que seria o final do livro físico, os textos a partir da visão do lobo).

12. Após isso, o livro será impresso, encadernado e apresentado à turma.

4° momento – Roda de leitura

13. Realizar uma roda de leitura na sala de aula, onde cada aluno terá a oportunidade de ler sua própria história em voz alta à turma. Esse momento não apenas valoriza o trabalho dos alunos, mas também melhora suas habilidades de oralidade e comunicação.

5° momento – Rodízio do livro

14. Fazer um rodízio do livro: cada dia da semana um aluno levará o livro para casa. Assim, todos poderão ler, com outras pessoas, os recontos produzidos pela turma.

15. O livro produzido pelos alunos poderá ser disponibilizado à biblioteca da escola e para as demais turmas da escola para leitura e divulgação desse trabalho.

Professor(a), a proposta dessa atividade, de transformar alunos em autores, pode ir além da sua sala de aula e contemplar várias ou até todas as turmas da escola. Essa atividade contribui para que a educação seja um processo de transformação, tomando cada criança protagonista de sua própria história.

Quadro 13: Folha de rascunho para a escrita do reconto

PLANEJAMENTO DA SUA PRODUÇÃO TEXTUAL – RECONTO	
Título:	
Autor:	

Fonte: Elaborado pela autora

CONCLUSÃO

As atividades apresentadas nesta unidade didática têm como objetivo desenvolver a leitura intertextual e a interação com gêneros discursivos que tratam da temática dos Três Porquinhos. Em cada módulo planejado, a leitura foi introduzida como ponto central, e os gêneros discursivos, apresentados gradativamente.

A possibilidade de interação entre os alunos e a ludicidade das atividades são elementos importantes e necessários para a leitura no Ensino Fundamental I. A escolha pela temática do conto “Os três porquinhos” se deu pelo fato de ser um clássico da literatura com o qual, em geral, os alunos têm contato na escola. No entanto, nossa proposta pretendeu ir além de trabalhar esse conto como um recurso para discutir os tipos de moradia, mas apresentar possíveis leituras intertextuais dessa temática a partir de gêneros discursivos diferentes, além de desenvolver a criticidade e a própria habilidade de leitura e, ao final, de escrita.

A sugestão para a finalização desta unidade didática é a produção de um livro de recontos sobre a temática abordada, com textos produzidos pelos alunos do terceiro ano, e, após, uma roda de leitura e interação desses textos com os alunos da turma, da escola e familiares. Tomando como base a leitura intertextual sugerida, preocupamo-nos em proporcionar aos professores práticas de ensino voltadas para o trabalho com a leitura de gêneros discursivos diversos em sala de aula, explorando o imaginário e desenvolvendo a criticidade do aluno.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.
- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- BONAT, D. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. Curitiba: Iesde Brasil, 2009.
- BORIN, B.; MUNIZ, E. **Os três porquinhos**. 2. ed. São Paulo: Tudoeditora, 2022.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & linguística**. São Paulo: Scipione, 1998.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação – Semed. **Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel**. Vol. II: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Cascavel: Semed, 2020.
- CORSO, D. L.; CORSO, M. **Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DIAS, S. S. S. **A leitura dos contos de fadas na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo**. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2018.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 42. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 2001.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. Cascavel, PR: Assoeste, 1997.
- GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 9. ed. São Paulo: Pontes: 2004.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, I. G. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KRISTEVA, J. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MACHADO, A. **Os três porquinhos**. Ilustrações de Giles Eduar. São Paulo: FTD, 2004.

MARQUES, C. **Os três porquinhos**. Gaspar (SC): Todolivro, 2012. (Coleção Clássicos Todolivro).

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MENDONÇA, M. R. S. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. *In*: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NICOLAU, M. **Tirinha**: a síntese criativa de um gênero jornalístico. 2. ed. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2020.

OLIVEIRA, V. B. M.; SELLA, A. F.; CORBARI, C. C. **Ação, personagem, espaço e tempo**: do texto ao verbo. São Carlos: Pedro & João, 2020.

PATATI, C.; BRAGA, F. **Almanaque dos quadrinhos**: 100 anos de uma mídia popular. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

PEREIRA, A. M. F. **Releitura dos contos de fadas por meio de cordéis na perspectiva do letramento literário**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

PIZZATTO, S. G. M.; SELLA, A. F.; SANTANA, V. R. A intertextualidade em produções textuais de alunos do Ensino Fundamental: uma possibilidade de ensino a partir do gênero artigo científico. *In*: SELLA, A. F.; CORBARI, C. C.; BINI, R. P.; BERNARDI, E. **Entre atividades metalinguísticas e epilinguísticas**: um enfoque em exercícios a serem aplicados em sala de aula. São Carlos: Pedro & João, 2022. p. 69-99.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

ROMUALDO, E. C. **Charge jornalística, intertextualidade e polifonia**: um estudo de charges da Folha de S. Paulo. Maringá: EdUEM, 2000.

SANTANA, E. A. **Práticas de leitura do texto publicitário**: o (re)conhecimento do intertexto. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2020.

SARRO, E. **O fantástico mistério de Feiurinha, de Pedro Bandeira e Reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato**: diálogos intertextuais com os contos de fadas. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

SCIESZKA, J. **A verdadeira história dos três porquinhos!**. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2005.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, M. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRINCONI, A.; BERTIN, T.; MARCHEZI, V. **Ápis Mais**: Língua Portuguesa. 3º ano. Ensino Fundamental. 3. ed. 3. reimp. São Paulo: Ática, 2021.

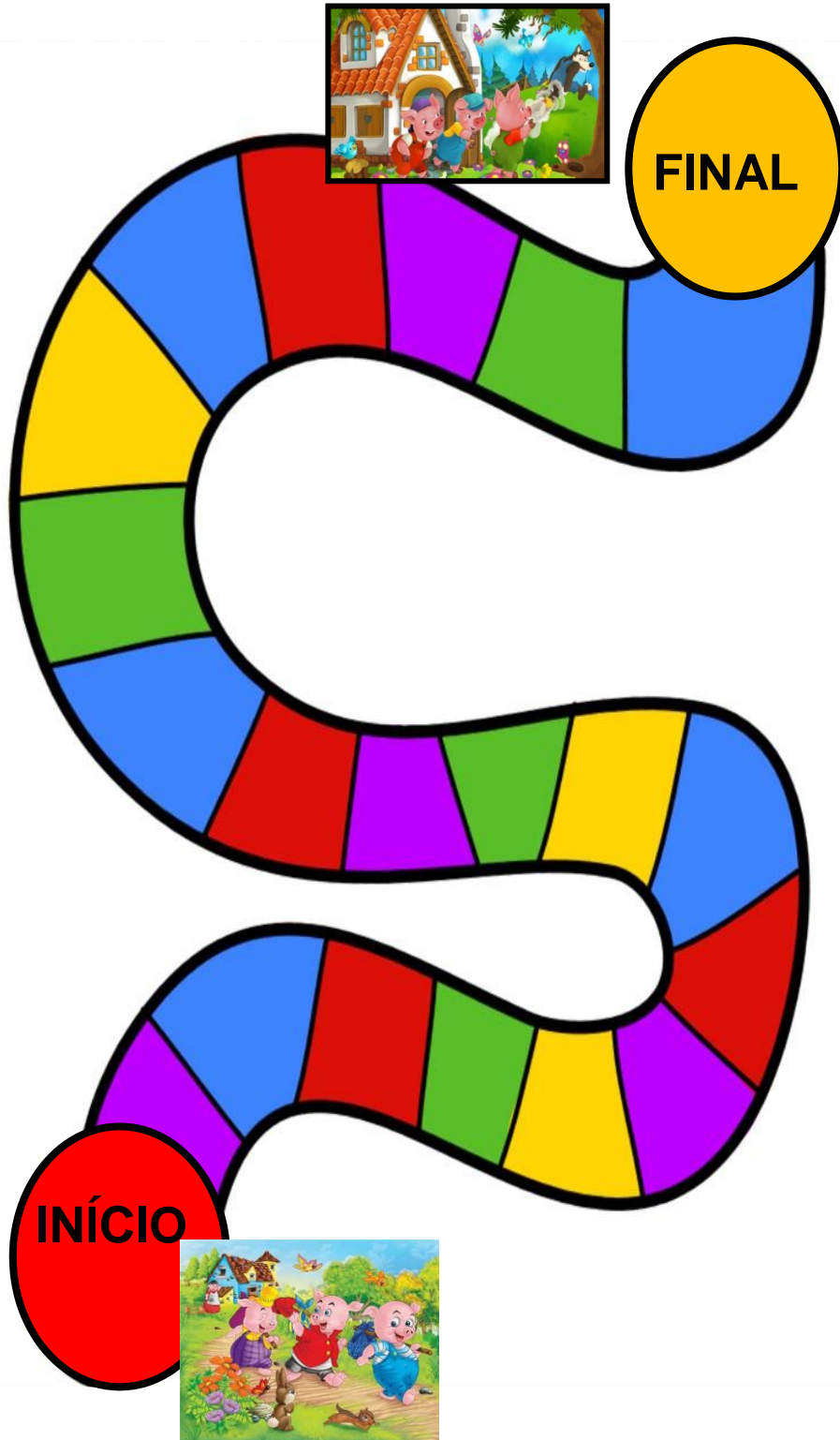
ANEXOS

Anexo 1 – Fantoches para dramatização



Fonte: @aprofejose

Anexo 2 – Jogo da trilha



Fonte: Elaborado pela autora

CARTÃO DE PERGUNTAS

O Lobo estava planejando como entrar na casa do porquinho mais velho.

Volte 1 casa.



CARTÃO DE PERGUNTAS

O porquinho mais velho foi muito dedicado na construção de sua casa.

Ande 2 casas.



CARTÃO DE PERGUNTAS

Já estava na hora dos irmãos porquinhos terem sua própria casa.

Ande 2 casas.



CARTÃO DE PERGUNTAS

Era uma vez três porquinhos que eram irmãos e viviam muito contentes.

Ande 4 casas.



CARTÃO DE PERGUNTAS

Um dos irmãos porquinhos era muito preguiçoso.

Volte 3 casas.



CARTÃO DE PERGUNTAS

O lobo mau não deu-se muito bem, os porquinhos foram melhores ao organizarem o plano para vencerem o malvado.

Ande 2 casas.

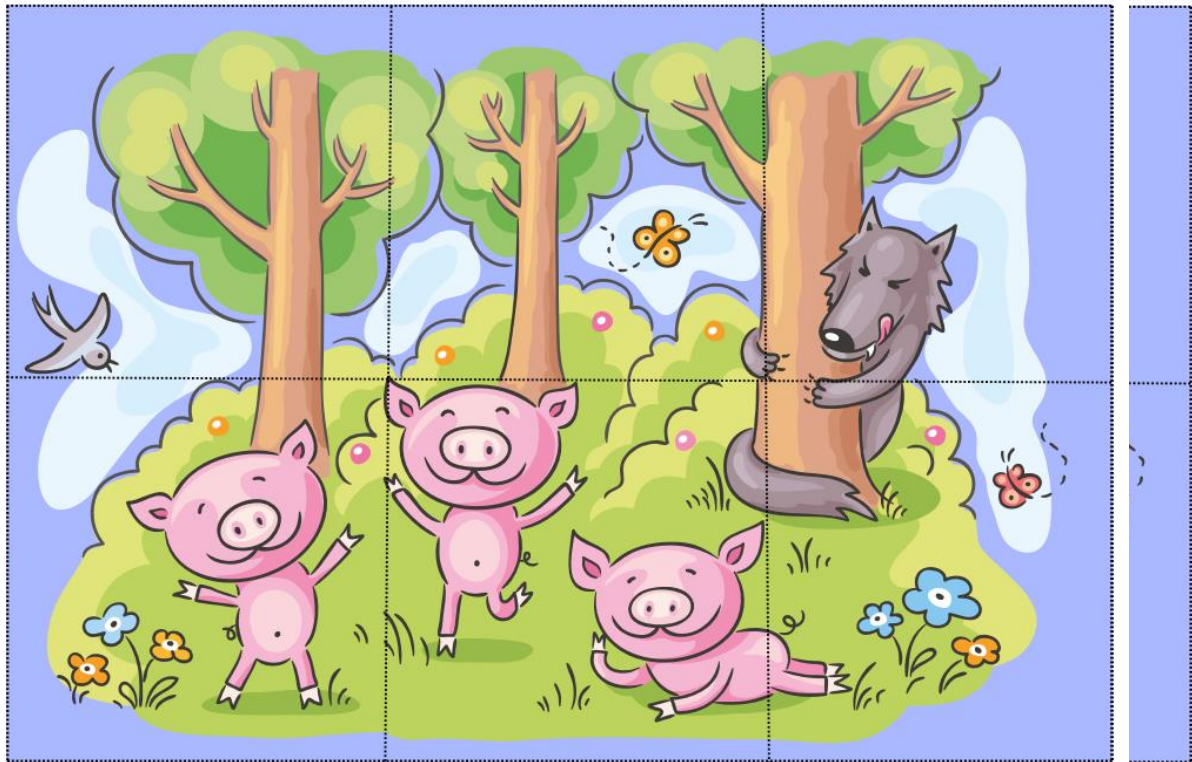


Anexo 3 – Jogo da memória





Fonte: Elaborado pela autora

Anexo 4 – Quebra-cabeça dos Três Porquinhos

Fonte: @aprofejose